

Rio, 19 de agosto de 1885

Alfredo;

Estudo o teu caso com muito cuidado e reflexão para não se dar um passo falso. Estou certo de que terás a maior discreção, adiando, entretanto, que não deve ser demorado.

A tua lembrança a respeito do Avellino, tem dificuldades, mas tenta-se. Quanto ao Avelino tenho promessas do lugar que indicastes.

Dize á Margada que tomo o seu pedido na maior consideração. Ela pode afirmar a D. Carol que farei quanto puder em favor do filho.

Ainda não posso responder hoje ao Araçagy. Tomam-me aqui todo o tempo. Fugí do Ministério, mas fiquei com as maçadas, sem as vantagens da (ilegível) Tinha reservado a noite de ontem para cartas responder e uma delas era a do Araçagy, pois foi a que tive a casa mais cheia, até depois da meia noite.

Incommodam-me os negocios de Palmares. Supuz ~~que~~ o meu amigo ~~em~~ Austriclinio mais razoavel. Eu não sofreria de outro o que ele tem escrito. Quero ter paciencia com um bom amigo imputando ao temperamento o que não posso atribuir á má intenção. Precisamos de todas as nossas forças no distrito e o homem ofende-se, não porque se recuse o seu Diomedes, mas porque se dis: "este irá para outra comarca e indique o promotor de Palmares". Tudo o mais se faz a seu contento, e elle não quer fazer a minima concessão!

pg. 2

Por tal preço, nenhuma corôa do mundo....

Não avalias quantas saudades tenho do Manoel. Verifico que os avós adoram os netos. Lembrei-me dele no dia 7.

Adeus. Muitos recados á Morgada.

Teu pai e amigo,

(João Alfredo)